

Construindo a liderança que amamos – Brasil  
Propostas de Modelos de Liderança  
Encontro Capitular – 10 e 11 de Janeiro de 2025

**Grupo 1**



1. Aldenir Mota Ribeiro – Facilitadora
2. Oneida das G. Resende – Secretária
3. Solange Helena de Oliveira
4. Valdete Patrocínio
5. Jeronima Rodrigues Lopes

- ✓ Nós nos unimos pela causa comum, O EVANGELHO.
- ✓ A auto-gestão começa sempre com regras claras definidas pelo grupo.
- ✓ Todas as irmãs são parte do grupo, nenhuma pode ficar de fora.
- ✓ Apresentamos três grupos temáticos: Administração, Missão, Comunidade.
- ✓ Os grupos temáticos precisam ter um número limitado de membros (não dá pra todo mundo querer participar do grupo de Missão, por exemplo). Cada irmã deve escolher o

grupo que mais se alinhe às suas habilidades. Todas precisam participar de um grupo. O papel dos membros é trabalhar em conjunto.

- ✓ Cada elemento da vida comunitária é organizado nesses grupos.
- ✓ Cada grupo precisa ter uma conselheira. As conselheiras são eleitas pelo grupo todo a cada 04 anos
- ✓ Para ser eleita, a conselheira de cada grupo precisa ter habilidades básicas relevantes e um plano de trabalho; o grupo apresenta sugestões para este plano.
- ✓ Todas as irmãs da congregação votam em conselheiras, no grupo temático e em suas regiões:
  - ✓ Região Sul- Brasil
  - ✓ Região Norte- USA, Jamaica e Bolívia
- ✓ As responsabilidades dos membros incluem:
  - ✓ participação em reuniões periódicas com o grupo e do Governo Geral
  - ✓ contribuir com o trabalho regular nas atividades daquele grupo
  - ✓ prestar contas
  - ✓ participar dos processos de tomada de decisão dentro do grupo
  - ✓ zelar pelos membros.
- ✓ As conselheiras se reúnem para compartilhar o desenvolvimento de seus grupos, como Governo Geral, quatro vezes presencial e outras vezes usando as ferramentas de comunicação existentes.
- ✓ Os Grupos de Administração e Missão devem eleger um leigo que será parte integrante do grupo, mesmo no Governo Geral. O leigo é o elo entre a congregação e o mundo e ajudará a fazer um confronto entre os valores da Vida Religiosa e os socialmente predominantes, necessário para a defesa da missão.
- ✓ O Governo Geral ficaria assim constituído:
  - ✓ Lideranças Regionais: Norte e Sul
  - ✓ Ministra e vice: conselheiras dos três grupos e os leigos dos dois grupos.

## Grupo 2

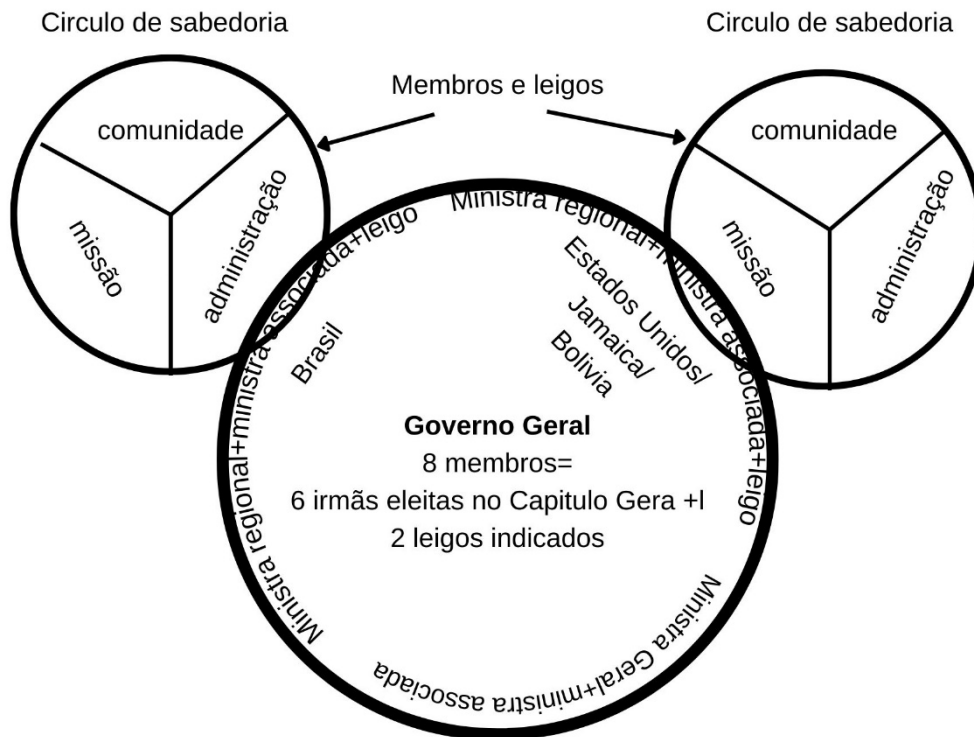


Ir. M<sup>a</sup> Abadia- Facilitadora  
Ir. Geane Araújo- Secretária  
Ir. Ana Bernadete  
Ir. Thê de Jesus Santos  
Ir. Patricia Reid  
Ir. Melissa Scholl

- O nosso modelo de liderança é pensado em uma Congregação Sinodal como o Papa Francisco nos pede, por isso é uma forma de círculo e esse círculo ele nunca se fecha, as setas no círculo indicam que vamos estar sempre perpassando por todas as áreas que estão por fora do círculo.
- No centro do círculo está a nossa grande missão que é ser Franciscanas de Allegany, e a intenção também é descentralizar a liderança, como sempre foi feito os líderes está no centro a vida inteira.
- Como pode perceber no desenho, a Liderança Geral vai caminhar junto com as demais áreas correspondentes, que vai ficar a critério de cada região quais são suas prioridades.

- Nós enquanto grupo não pensamos em quantidade de membros, não ficamos apegadas nessa questão. A única certeza que temos é que vamos precisar de um número muito grande de leigos e associados para nos ajudar e comungar dessa missão franciscanas.
- E aí pode surgir a pergunta a onde os leigos e associados ajudariam?
- Fazendo parte da liderança geral, em nossos ministérios, em nossas Finanças/Patrimônios, na área da saúde (em vista da realidade de faixa etária da nossa congregação) e em demais áreas que surgirem necessidades.

### Grupo 3



1. Irmã Ana Cristina Vieira
2. Irmã Dayanne Rodrigues Santana
3. Irmã Eloenia Soares da Mota
4. Irmã Terezinha de Jesus Oliveira
5. Irmã Maria do Socorro Rabelo

O Capítulo Geral elege o Governo Geral Ampliado:

6 irmãs

E indica 2 leigos.

Não haverá mais conselheiras.

Criação do Governo Regional dos Estados Unidos. Assim sendo, haverá dois Regionais, um no Brasil e outro nos Estados Unidos.

O Governo Ampliado é composto pela Ministra Geral e Associada e pelas Ministras e Associadas dos Regionais.

Cada Regional indica um leigo, para compor a equipe - Regional do Brasil e Estados Unidos.

O porque dos regionais?

O Regional cuida da Administração Religiosa e cível, além das necessidades específicas de cada País.

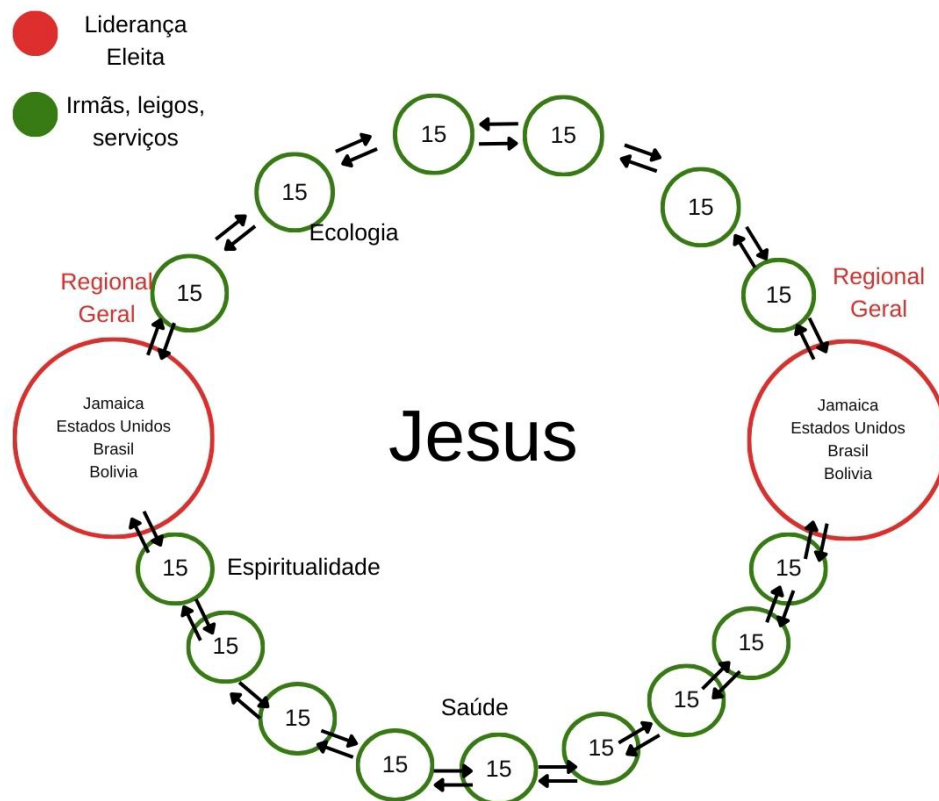
O por que dos leigos?

Os leigos representam cada nação visando a integração com o mundo realidade do povo de Deus entre nós, auxiliando na Administração e motivação.

Criação dos Círculos de Sabedoria

Cada Regional terão os círculos específicos (COMUNIDADE, ADMINISTRAÇÃO, MISSÃO). Estes círculos serão compostos por membros e leigos, tendo uma irmã coordenadora sendo o Elo com o Governo Ampliado.

## Grupo 4



1. Goianira Silva – Facilitadora
2. Cleise de Sousa Canté – Secretária
3. Edith Pereira de Oliveira
4. Iolanda Maria Borges
5. Eurípedes Irias dos Santos

Teríamos dois regionais.

1. Estados Unidos, Jamaica e Bolívia seria um Regional
2. Brasil continuaria como Regional.

Cada regional teria uma ministra e uma ministra associada.

A liderança geral seria composta por uma ministra geral juntamente com as ministras regionais e suas ministras associadas. Cada regional elegeria duas irmãs como conselheiras e mais um ou dois leigos indicados pela região.

Então ficaria :

Uma ministra geral , uma ministra regional e associada em cada regional juntamente com 1 ou 2 leigos indicados.

Penso que assim a ministra Geral cuidaria do pastoreio das regiões e conheceria cada missão onde toda a congregação está localizada. E os regionais cuidariam das burocracias dos seus próprios países como , parte religiosa e civil e etc.

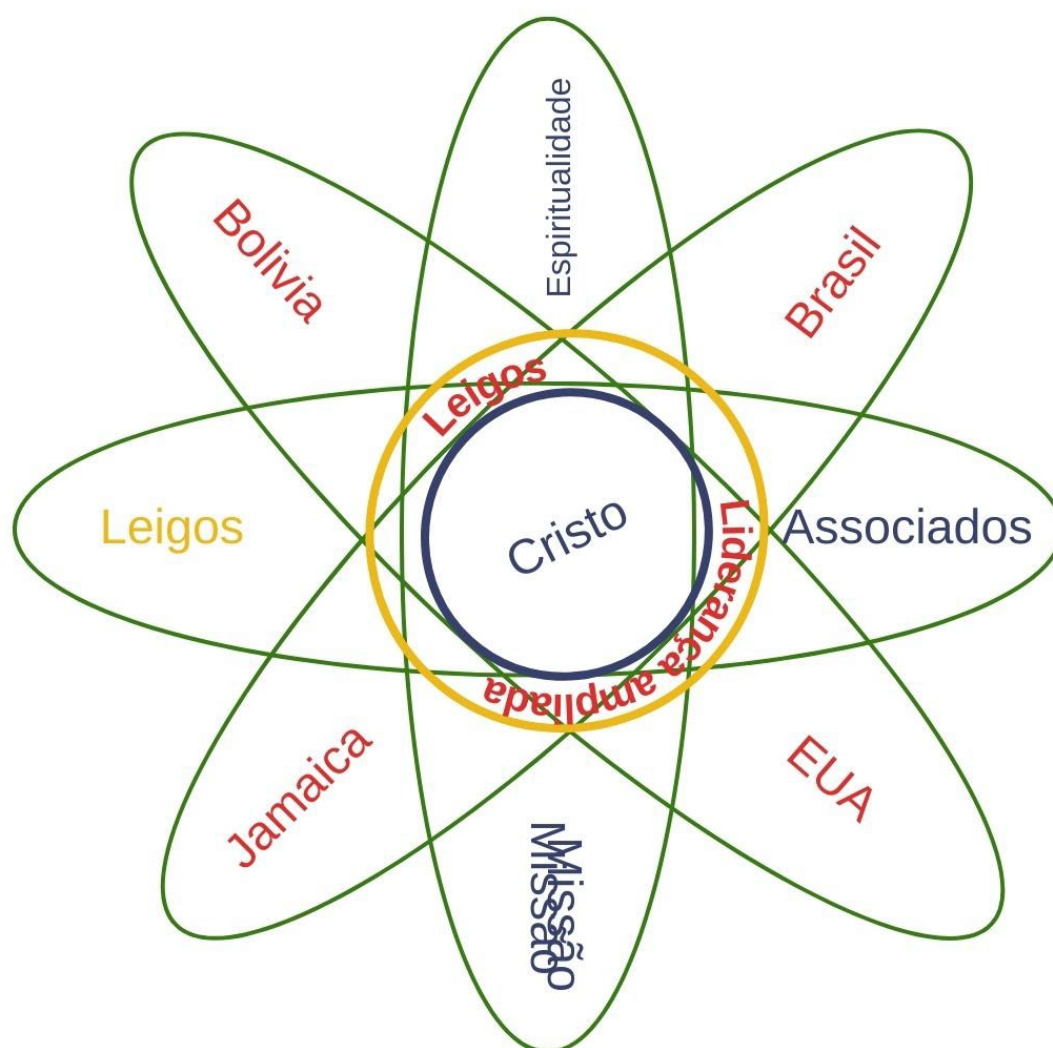
As irmãs eleitas não precisariam sair de seus países para morar em outro.

Exemplo:

Se a irmã que for eleita geral sendo dos Estados Unidos , Jamaica ou Brasil , ela continuaria morando em seu país onde nasceu. Porém iria viajar bastante para conhecer todas as missões durante seu mandato.

A ministra Geral juntamente com os regionais tomariam as decisões juntas mantendo sempre toda congregação a par do que está acontecendo. Assim com as missões também. Seria uma via de mão dupla na comunicação e decisões.

## Grupo 5



1. M<sup>a</sup> Isabel Pereira – Facilitadora
2. Liliane Araújo Costa – Secretaria
3. M<sup>a</sup> Ângela Ferreira
4. Stella Sabina Cunha
5. M<sup>a</sup> Antônia da M. Ribeiro
6. M<sup>a</sup> da Paz de Jesus

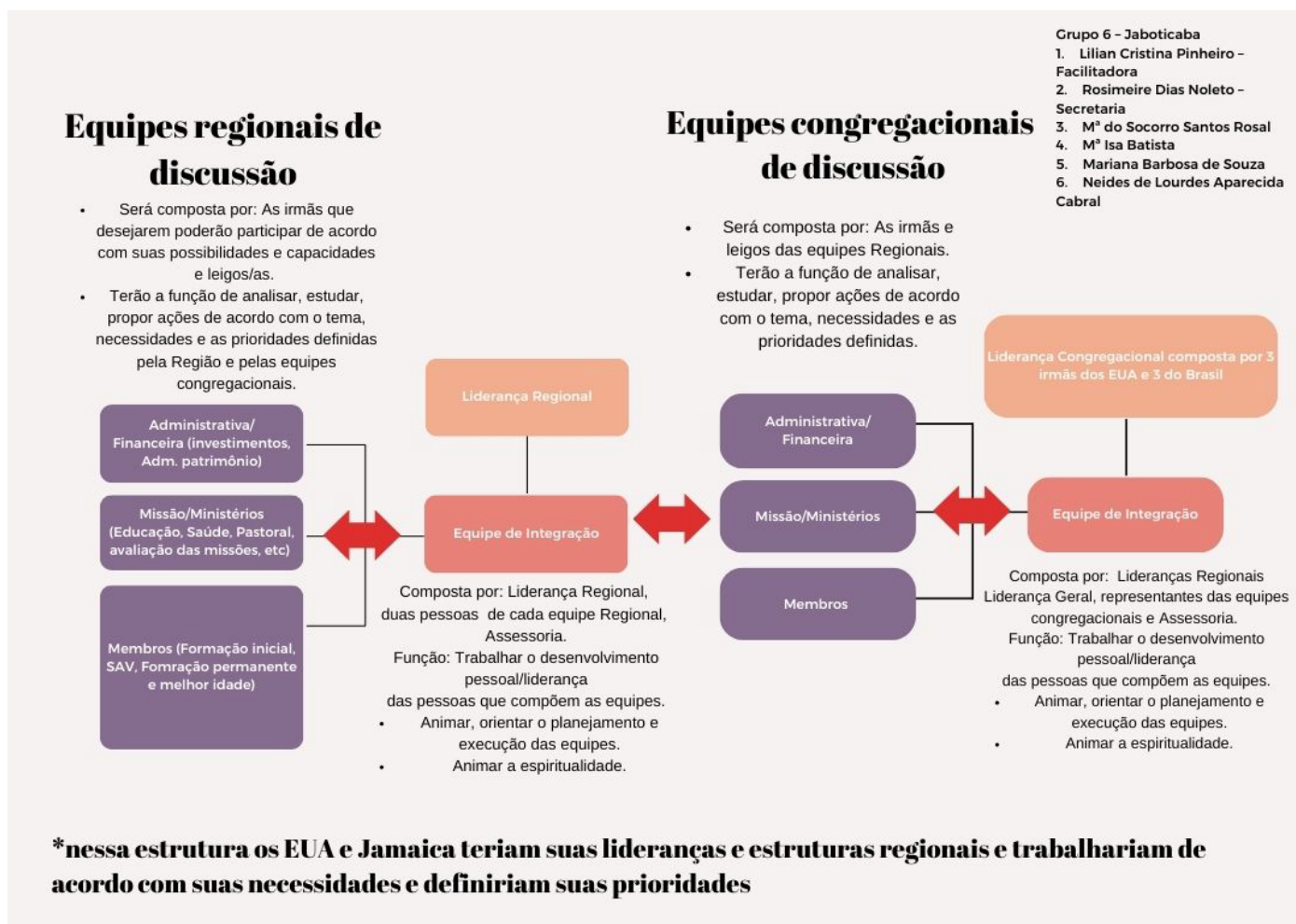
## Modelo de Governança

Uma Liderança Ampliada para toda a Congregação, as Regiões sendo autônomas, com Irmãs, leigos e Associados de todos os países sendo parte.

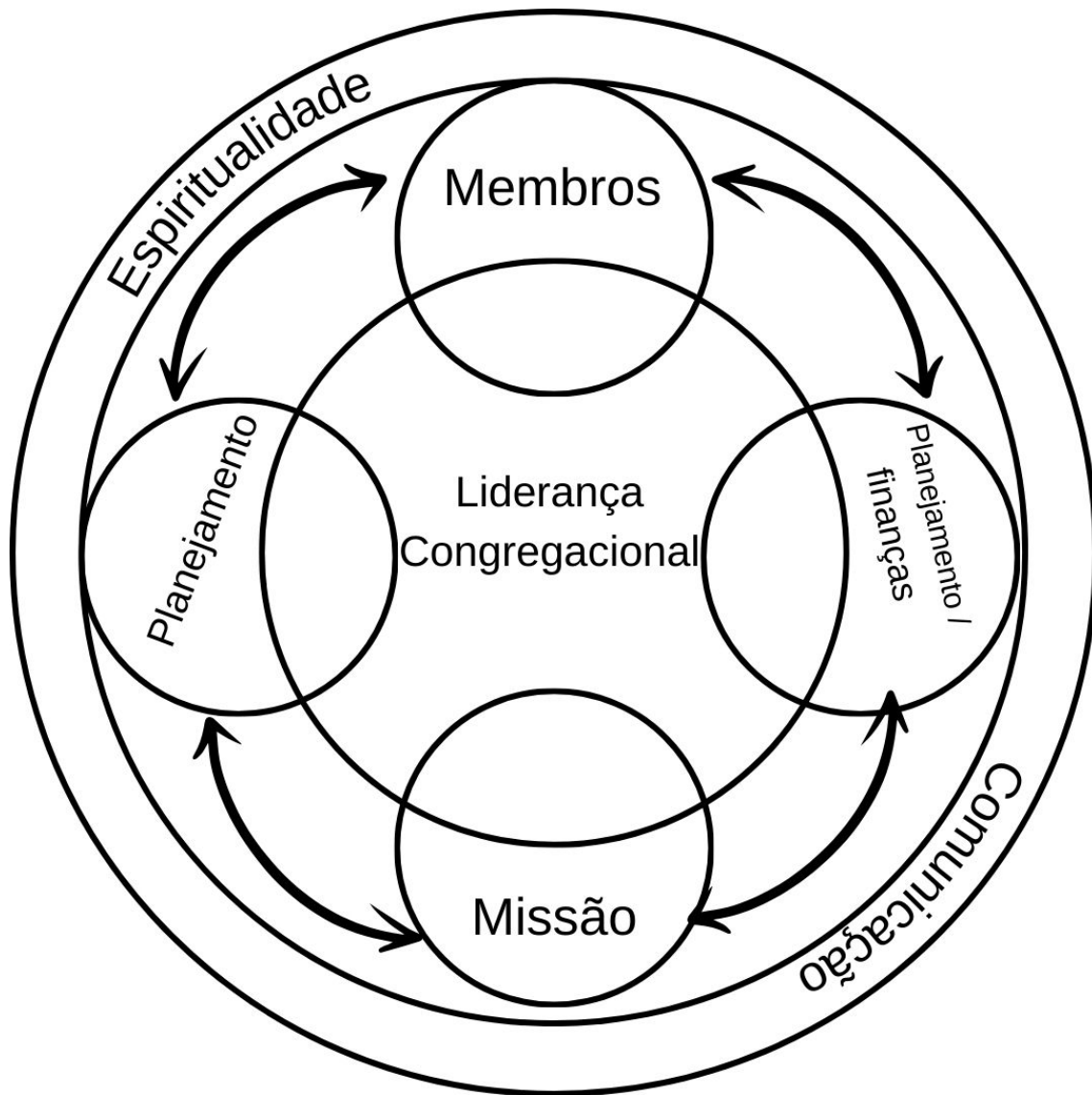
As Irmãs da Liderança Ampliada serão eleitas, os leigos que farão parte da Liderança serão convidados pela Liderança eleita.

Uma reunião a cada três meses. Visitas às Regiões regularmente entre a Liderança ampliada. Um Capítulo Geral e Assembleias nas Regiões.

## Grupo 6



## Grupo 7



1. Marinêz A. da Silva – Facilitadora
2. M<sup>a</sup> José Monteiro – Secretária
3. M<sup>a</sup> Guiomar de S. Oliveira
4. Paula Maria Pereira
5. Jaiane Cerqueira dos Santos

### MODELO DE GOVERNANÇA

1. O modelo de Governança é representado pelos círculos.
2. O círculo central envolve o governo geral
3. Os outros círculos que acompanham ou estão ligados ao círculo central fazem também parte do governo. São os articuladores das áreas de serviço. Os quais cada um tem suas representações.
4. As sugestões de nomes nos círculos ligados ao círculo geral, podem ser mudados (círculos de áreas de serviços).

5. A Espiritualidade e a Comunicação fazem parte do círculo maior; com o objetivo de dizer que a espiritualidade e comunicação perpassa todo o tempo, não só o círculo de Governança bem como todos os círculos de áreas de serviços.
6. O número de membros do círculo de Governança são 08.
7. O número de círculos nas áreas de serviços comporta 3 irmãs em cada um e mais 03 membros de leigos, sugeridos e com a aprovação do governo geral.

## Grupo 8



Observação: Sonhamos com uma Liderança Circular, inclusiva, colaborativa, aberta, participativa que tem a Centralidade em Cristo e na sua Missão.

1. M<sup>a</sup> Helena dos Santos - Facilitadora
2. Aparecida M<sup>a</sup> Guimaraes - Secretária
3. Valdeci Ribeiro da Silva
4. Edir de Freitas Pereira

Nós pensamos em liderança constituída sentada à mesa, interagindo com todas as irmãs e parceiros, parceiras e ou outras congregações no caminho que sonhamos juntas = todas somos líderes no nosso pouco ou muito , grandes ou pequenas comunidades.

Criar espaços de partilhar, esperança, espiritualidade, fé na vivência de uma sociedade que quer o Bem Viver

## Jamaica - Grupos 1 e 2

### Grupo 1

**Facilitador:** Odette Haddad

Escriba: Ir. Rose Chang

**Membros:**

Helen Rose Yee Sang

Marita Lee

Celia Cools-Lartigue

Chris Tenn

### Grupo 2

**Facilitador:** Gwen Melhado

Escriba: Hannah Hagarty

**Membros:**

Trinita Solnek

Teresita DeSpiza

Grace Yap

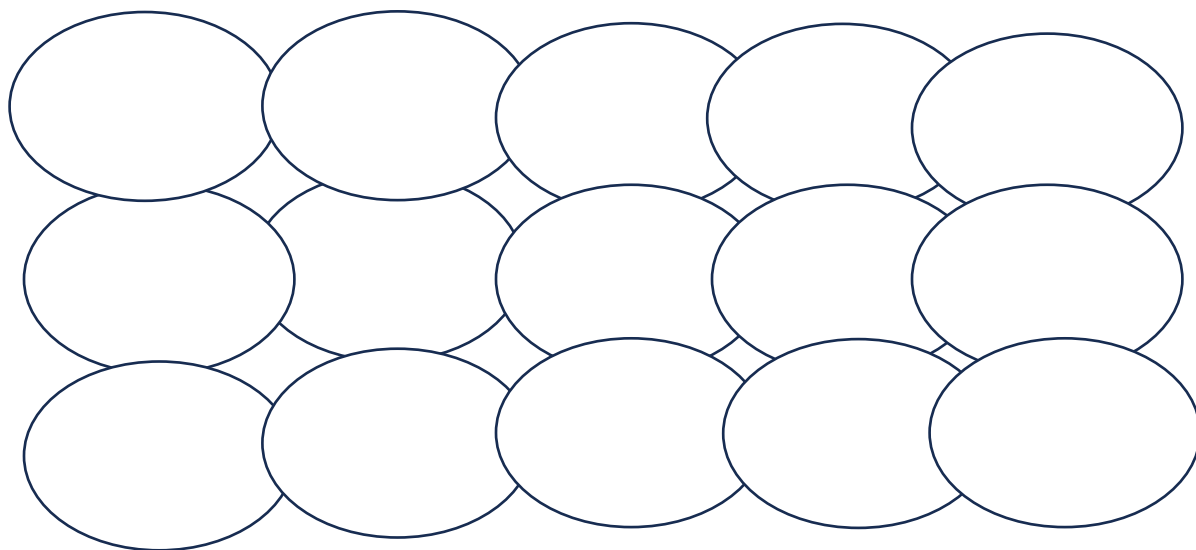
Colleen Chen

Apresentamos três possíveis formas diferentes que isso poderia assumir. Os principais elementos que gostaríamos de ver apresentados são os seguintes:

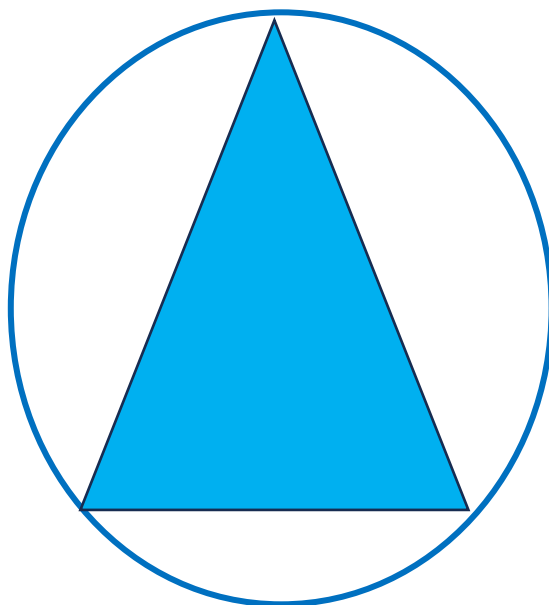
- Esqueça o modelo antigo de liderança
- Foco na construção da comunidade de acordo com os valores do Evangelho
- Todos nós envolvidos em um processo de relacionamento comunitário
- Todos na mesa são iguais
- Toda irmã está envolvida em um círculo e cada círculo escolhe um líder de tempos em tempos para se reunir com outros membros escolhidos de outros círculos (justiça, espiritualidade etc.)
- Os leigos serão incluídos nos círculos e parcerias
- É necessário que haja representação IGUAL de todos os países e culturas, e que se tenha em mente os leigos
- Desejamos um espírito mais unido, concentrado em nutrir e fortalecer os relacionamentos no espírito de mutualidade e colaboração.
- Um modo estrela inclui a liderança eleita, vida e missão, finanças e propriedades, espiritualidade e um grupo administrativo de leigos
  - As funções e responsabilidades seriam delineadas
  - Os grupos se cruzariam. A autonomia estaria envolvida em certos níveis
  - Reuniões e relatórios, etc.

### Perguntas, perguntas a serem feitas:

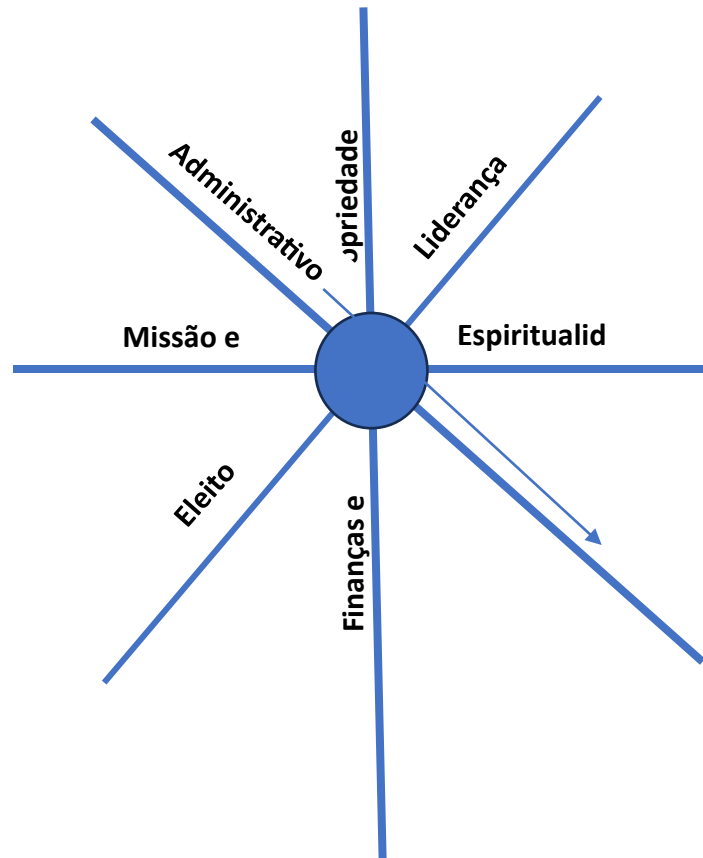
1. É o modelo de liderança que precisa ser consertado? Ou são os relacionamentos que precisam ser consertados?



**Modelo nº 1**



**Modelo nº 2**



**Modelo nº 3**

### **Um caminho de linha para a liderança operar**

(as linhas são usadas para indicar abertura e continuidade...) (o círculo indica que está centrado em Deus)

#### **Caminhos**

1. Missão e Espiritualidade - para incluir Irmãos e parceiros leigos, conforme necessário
2. Finanças e propriedades - para incluir irmãos e parceiros leigos, conforme necessário.
3. Liderança eleita - membros juramentados
4. Administrativa (leigos) - parceiros leigos e, em sua maioria, parceiros leigos com experiência etc. que são profissionais e, em menor grau, algumas irmãs

- Cada caminho no qual as irmãs e os membros leigos são parceiros na missão seria desenvolvido e delineado.
- Todos os caminhos se cruzariam em momentos diferentes para finalidades diferentes, como reuniões para incentivar a colaboração unida, a inclusão e o trabalho em rede com base no trabalho a ser feito.
- Cada caminho teria autonomia para funcionar e tomar decisões até um certo nível a ser determinado.
- A liderança congregacional seria o "intermediário" entre todos os caminhos, enquanto as irmãs participariam de mais de um caminho com base na disponibilidade, no interesse e na capacidade.
- Os cronogramas das reuniões seriam desenvolvidos e colocados em prática para facilitar as operações e outros eventos.
- As funções de todos os grupos de liderança seriam desenvolvidas, implementadas e mantidas com base nas necessidades da Congregação, com o objetivo de mudar as coisas quando necessário.

**Grupo nº 1:** Avril Chin Fatt, facilitadora; Liz Schumacher, escrevente,

Envio na sequência da discussão "Mudanças de desejo em nosso futuro emergente".

O Grupo 1 selecionou suas ideias dos itens 8, 9 e 10 e propõe o seguinte para consideração, observando desde o início que: **COMUNICAÇÃO É FUNDAMENTAL.**

1. Que haja um grupo de administração separado da liderança que lide com todas as tarefas administrativas (financeiras, corporativas, propriedades com atualizações para a liderança e a congregação). Ele se reporta à liderança. Pessoas leigas qualificadas (e irmãs que desejarem) compõem esse grupo de administração. (O objetivo é retirar o trabalho do tipo administrativo da responsabilidade da liderança).

2. Que haja grupos locais que se formem para tratar de nossa vida, missão e desenvolvimento espiritual franciscano, bem como para discutir o que a liderança pode querer que os grupos locais . Também abordará o alcance de outros - local, geográfica e mundialmente - para atender às necessidades da humanidade. Esses grupos locais terão um orçamento para garantir a missão seja realizada (para palestrantes, retiros, etc., por ). A responsabilidade mútua e a prestação de contas são um objetivo aqui. O título desses grupos locais pode ser determinado, sejam eles chamados de grupos de sabedoria ou qualquer outro. Sugerimos 1 grupo da Flórida; outros grupos podem determinar quais membros estão incluídos em seus respectivos grupos.

3. O próximo nível acima desse seria um grupo - um nome poderia ser escolhido, como grupo consultivo ou grupo "Kitchen Cabinet". Esse grupo seria formado por um membro de cada grupo local de "sabedoria" selecionado para ele. Esse grupo forneceria feedback, compartilharia problemas, comunicação de liderança e se comunicaria com outros grupos. Possivelmente, ele se reuniria a cada dois meses via zoom.

4. Haveria "grupos de interesse" nos quais as irmãs estariam interessadas em participar e que se reuniriam via zoom. Isso incluiria associados e parceiros no ministério. Cada grupo de interesse teria um membro no "Kitchen Cabinet". Um exemplo seria um "grupo de mudança climática".

5. Haveria um grupo encarregado de se concentrar em nossas irmãs idosas, reunir-se com elas, garantir seu bem-estar e assegurar que elas sejam incluídas e tenham voz em seus cuidados e na congregação. Um membro desse grupo seria um membro do "Kitchen Cabinet".

6. Haveria um novo Conselho de Administração oficial. A diretoria incluiria: liderança, um diretor financeiro e leigos profissionais. O grupo administrativo faria a ligação com a diretoria.

7. As áreas de responsabilidade de cada grupo podem ser mais desenvolvidas.

8. Um aspecto importante é que, embora o grupo consultivo/Kitchen Cabinet esteja em comunicação com a liderança, isso não nega a importância da comunicação entre a liderança e as irmãs, porque, de fato, todas as irmãs são, em essência, parte da liderança.

EUA/Bolívia Grupo 2  
Facilitador: Dolores O'Brien  
Escriba: Pat Shirley

Enquanto nosso grupo refletia sobre o presente, o passado e o futuro cheio de esperança para o modelo de liderança de nossa Congregação, sentimos que precisávamos reconhecer a importância das reuniões de nossas Irmãs na vida da Congregação. Nossa experiência recente de clusters como reuniões de oração, oportunidades de compartilhar percepções e articular as necessidades que vemos em nossa vida comunitária tem sido positiva. Nós nos aproximamos mais como irmãs e "companheiras de jornada", respeitando os diversos pontos de vista do grupo, mas apreciando a bondade e a beleza das mulheres que caminham conosco. Também refletimos sobre as estruturas passadas que nos permitiram nos reunir em torno de nossas "Paixões", desenvolvendo os Mandatos do Capítulo, as questões de Justiça Social, o meio ambiente, o Programa de Associados, etc. Gostaríamos de ver um modelo que englobasse ambas as oportunidades. Gostaríamos de ver a Liderança eleita como membro e recurso nesses grupos, criando relacionamentos mútuos. Um calendário que nos chamasse para nos reunirmos nos ajudaria a planejar e a permanecer comprometidos com esse trabalho. Todas as vezes estariam envolvidas na formação da vida da nossa comunidade, da nossa Missão e do nosso Ministério.

Incorporado em nosso tempo juntos estaria um processo sinodal (veja o artigo em anexo). A comunicação clara da liderança seria essencial. Separar a administração da Comunidade do Ministério e das necessidades congregacionais das Irmãs seria importante, permitindo que a liderança eleita tivesse tempo para se concentrar nessas áreas. Seria importante capacitar nossos irmãos e irmãs leigos para que assumam mais responsabilidade pela administração. Quantos grupos - nacionais ou internacionais, locais ou congregacionais, o desenvolvimento de "pontos de contato" seria o trabalho do primeiro ano após o Capítulo.

Link para uma breve visão geral do Processo Sinodal

<https://www.loyolapress.com/catholic-resources/scripture-and-tradition/church-leadership/the-synodal-process/>

## **EUA/Bolívia GRUPO Nº**

Facilitadora, Margaret Foley - Escrivã, Jo Streva

Falamos de modo geral sobre as Mudanças Desejadas 1, 2, 3, 4, 5 e 8 como nossas preferências.

### **1 - Círculo de Sabedoria - LIDERANÇA SEM PAREDES**

Local - fortalecer a responsabilidade entre os grupos de agrupamento, irmãs da área local;

criar grupos de bate-papo para se comunicarem com frequência, incentivar contatos e práticas mútuas de bem-estar, avaliar as necessidades médicas Regional - convidar membros para assumir serviços em conselhos, colaborar com líderes eleitos para planejar reuniões congregacionais e outros eventos, trabalhar em rede com outras comunidades religiosas quanto a necessidades comuns

Congregacional / Intercultural - oferecer reuniões da Prefeitura no Zoom com todos os membros; incentivar uns aos outros a se comunicarem com as irmãs em diferentes países e tentar aprender outros idiomas; desenvolver mais maneiras de delegar autoridade para a tomada de decisões compartilhadas

### **2 - Círculo de Sabedoria - VIDA RELIGIOSA EVANGÉLICA**

Uma rede de irmãs/frades/associados/parceiros em missão para oração compartilhada,

retiros, comunidade e oportunidades de ministério conjunto

1. Fortalecer os grupos de clusters locais desenvolvendo metas de responsabilidade pessoal e comunitária uns com os outros

2. Aprofundar o cuidado e a preocupação mútuos dos membros do cluster ou das irmãs em áreas locais, criando GRUPOS DE CHAT para contato frequente. 3.

Expandir as funções de liderança entre todos os membros para criar responsabilidade regional e congregacional, colaboração e tomada de decisão coletiva.

4. Determinar áreas para delegar autoridade da liderança para os membros, ou seja, serviço em conselhos de hospitais, serviço em conselhos de Ministérios Patrocinados, avaliação de questões médicas, estabelecimento de contatos e

práticas de bem-estar mútuo, trabalho com a equipe da Congregação/Casa Mãe para planejar e coordenar eventos

5. Visitar outras comunidades religiosas locais para compartilhar mutuamente conversas sobre as necessidades atuais e futuras e sobre como podemos ajudar uns aos outros.

6. Criar um Círculo de Vida Religiosa Evangélica para irmãs/associadas/parceiras na missão para compartilhar oração, retiros, comunidade e oportunidades de ministério conjunto

7. Oferecer reuniões da Prefeitura com a liderança e os membros de toda Congregação para o compartilhamento mútuo de informações e questões

## **EUA/Bolívia Grupo 4**

Nossa abordagem engloba Nossa vida evangélica no espírito de Francisco e Clara

Cada país mantém um diálogo entre os membros, juntamente com a liderança e vice-versa, para atender às suas necessidades específicas ou solicitar conselhos, ajuda, sugestões etc. Nos EUA, gostaríamos de desenvolver algo como um grupo de coordenação.

O Zoom Open Forum tem o objetivo de abordar todos os aspectos de nossas vidas. Cada país se reúne bimestralmente e duas vezes por ano como Congregação. Reunir-se com mais frequência, se necessário. Os tópicos para o Zoom Forum podem ser planejados tanto pelos membros quanto pela liderança ou uma combinação deles.

Os facilitadores da FSA nos ajudam a ser fiéis às habilidades para focar e aprofundar nossas conversas entre nós

Por meio do diálogo, exploraremos maneiras pelas quais os dons das irmãs podem ser melhor utilizados para o bem da congregação e, ao mesmo tempo, diminuir o peso do CL?

Os membros interagem em clusters/comunidades. Todos os grupos interagem juntos. Os membros/CL/Membros interagem diretamente por meio do fórum Zoom e do bate-papo on-line. Quando for possível realizar reuniões presenciais, esses grupos também interagirão diretamente.

A abordagem reconhece que todos são membros, até mesmo a liderança eleita. As decisões que afetam os grupos ou a congregação como um todo são primeiramente levadas aos grupos que estão interagindo, para que haja diálogo, participação e adesão às decisões.

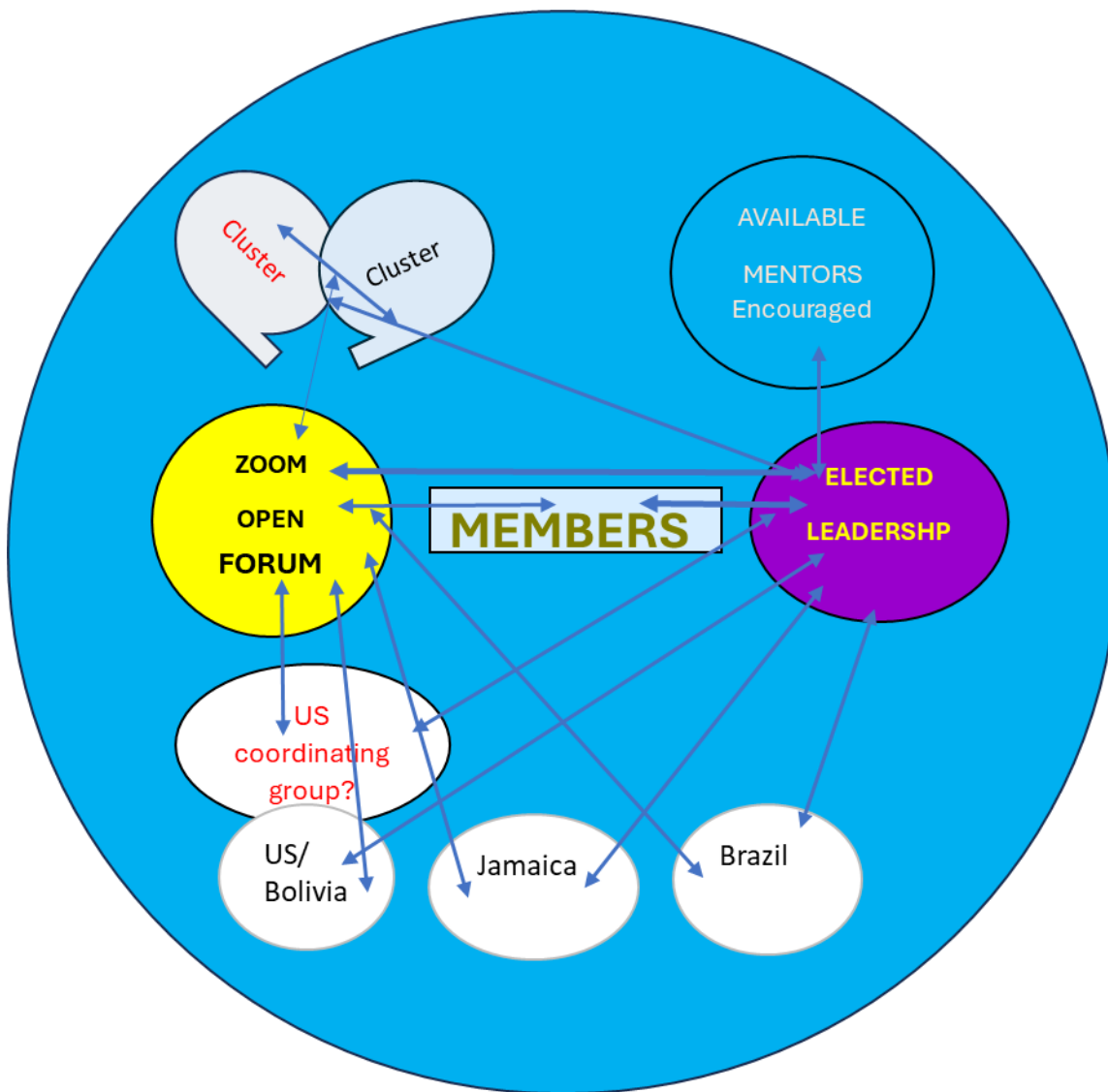
As irmãs compartilham a responsabilidade umas com as outras, a prestação de contas e a mutualidade.

Embora não esteja neste gráfico específico, propomos um bate-papo on-line contínuo que possa ser acessado por todos: membros e líderes para o compartilhamento de informações e ideias, o que não exclui outros meios de

comunicação, e-mail, telefone, pessoalmente, etc. Seria útil ter uma possibilidade de pesquisa e um botão de tradução do Google (como no WhatsApp)

Precisamos desenvolver processos educacionais para as irmãs que podem ser novas na liderança, bem como processos de verificação e educação para os leigos que podem assumir funções no futuro.

Há muitos membros que talvez possam servir como mentores para o CL ou em outras funções, utilizando assim os dons de todos.



## **EUA/Bolívia Grupo 5**

**Facilitador:** Helen Roberts

**Escriba:** Clare Bertero

### **NOVOS PARADIGMAS**

Nosso grupo se concentrou em uma equipe interativa de dois líderes eleitos (religiosos e leigos) comprometidos com: mutualidade que enfatiza o valor sinodal de ouvir, apoiado por parceiros dentro e fora da Congregação que promovem nosso legado de ministério, fundamentado em nossa missão franciscana.

## Grupo EUA/Bolívia: Nova Inglaterra

Cindy Matthews

Pat Klemm

Reuniões periódicas da prefeitura com líderes eleitos e membros interessados sobre tópicos específicos

Os líderes não eleitos são convidados ou indicados

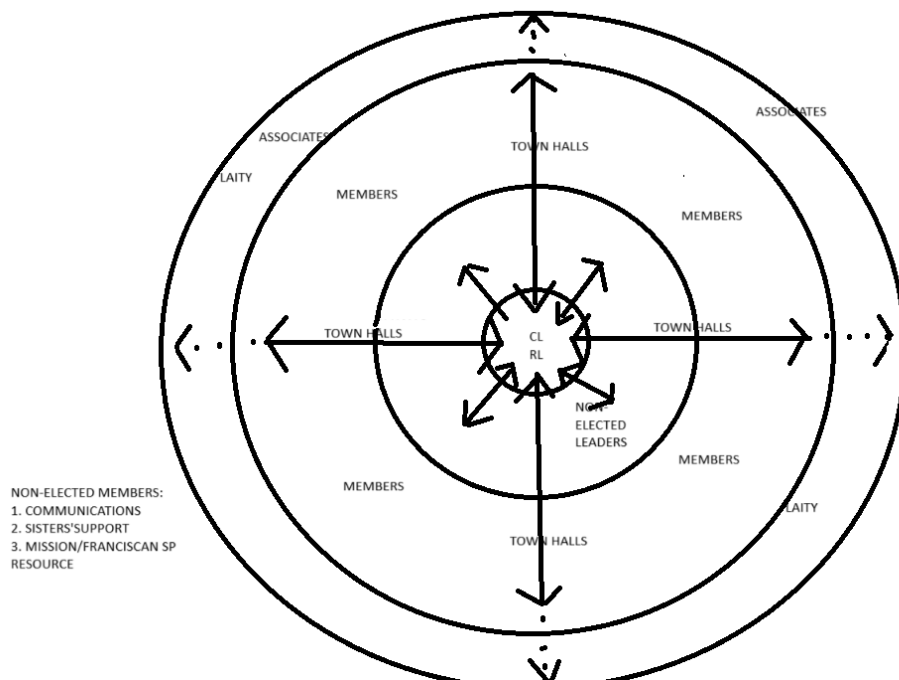
Eles têm autoridade e responsabilidade em áreas como:

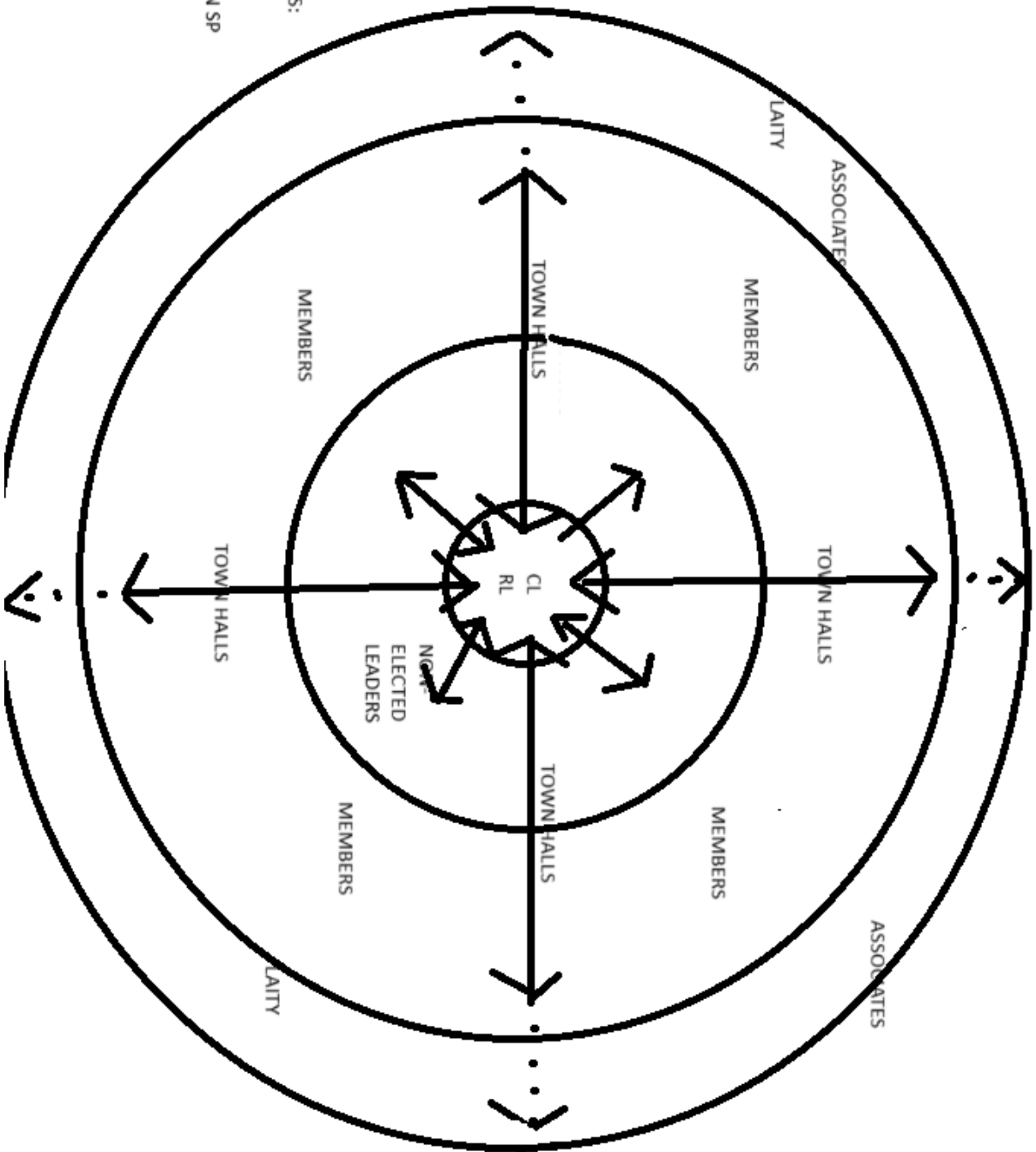
1. comunicação com as irmãs
2. Apoio às necessidades das irmãs
3. Recursos de missão e espiritualidade franciscana

Haverá comunicação entre os líderes não eleitos e o CL, conforme necessário  
Os associados e outros leigos podem ser incluídos nas reuniões da Prefeitura com os líderes eleitos

CL = Líderes eleitos pela congregação (CL), incluindo os regionais, quando apropriado (RL)

As funções específicas do CL precisam ser compartilhadas com os membros para determinar o que pode ser assumido por membros não eleitos





- NON-ELECTED MEMBERS:
1. COMMUNICATIONS
  2. SISTERS'SUPPORT
  3. MISSION/FRANCISCAN SP RESOURCE

## **Grupo 9**

**Lucy Cardet**  
**Michele Dolyk**

Buscando uma liderança com compaixão e capacidade de construir pontes entre os membros da equipe.

culturas.

Também queremos líderes que dediquem tempo para educar e desenvolver uma transição que outras pessoas entendam sua cultura

Manter nossa fidelidade à nossa Missão e Carisma

Acreditamos que a nova liderança curará as feridas, reparará a confiança e nossos relacionamentos para trazer a cura e a integridade e garantir os elementos de transformação aos membros.

**Facilitador: Margaret Magee**

**Escreva: Barbara B**

**Trabalho da manhã de sábado, 11 de janeiro de 2025**

**Mudanças desejadas em nossa resposta futura emergente:**

Escolhemos os números 1, 2 e 3 para ler: Um profundo senso de propósito e pertencimento por meio da responsabilidade mútua, da corresponsabilidade e da participação ativa de todos como uma Congregação Franciscana, ao mesmo tempo em que fortalecemos as parcerias entre nós, outros religiosos e religiosas, homens e mulheres, e leigos.

**Explicação do diagrama:** Escolhemos os números 1, 2 e 3 para começar com o foco em nossa vida e missão (vida comunitária), que são centrais em nosso diagrama. A liderança não existe para si mesma; ela é para o serviço da comunidade. A comunidade existe por si mesma porque é trinitária.

É por isso que acreditamos que a comunidade deve ser o ponto de partida e ajudar a explorar e definir a liderança necessária. Temos muitos círculos que se cruzam e se sobrepõem, garantindo e possibilitando a inclusão.

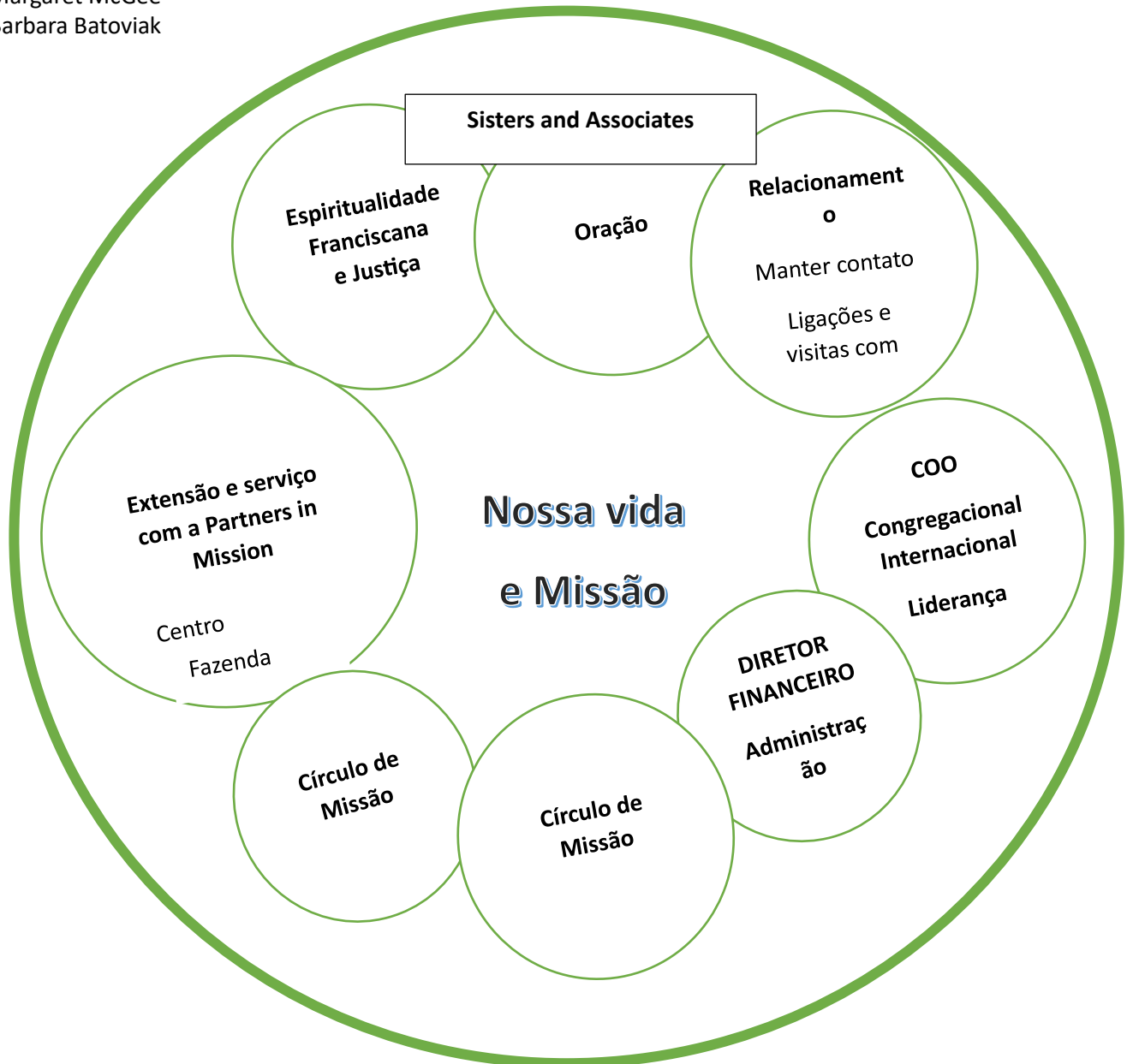
**Os Círculos Missionários incluem:**

No diagrama onde está escrito **Sisters and Associates** in the one Mission Circle (**Irmãs e Associados** em um Círculo de Missão), acreditamos que as irmãs e os associados não estão limitados a esse círculo, eles podem estar e participar de qualquer um dos outros Círculos de Missão. Esse círculo específico indica como as irmãs e os associados podem se envolver.

**A administração** pode ser um termo abrangente que inclui aspectos como finanças, propriedades, investimentos, necessidades futuras e viabilidade. que há necessidade de um diretor financeiro.

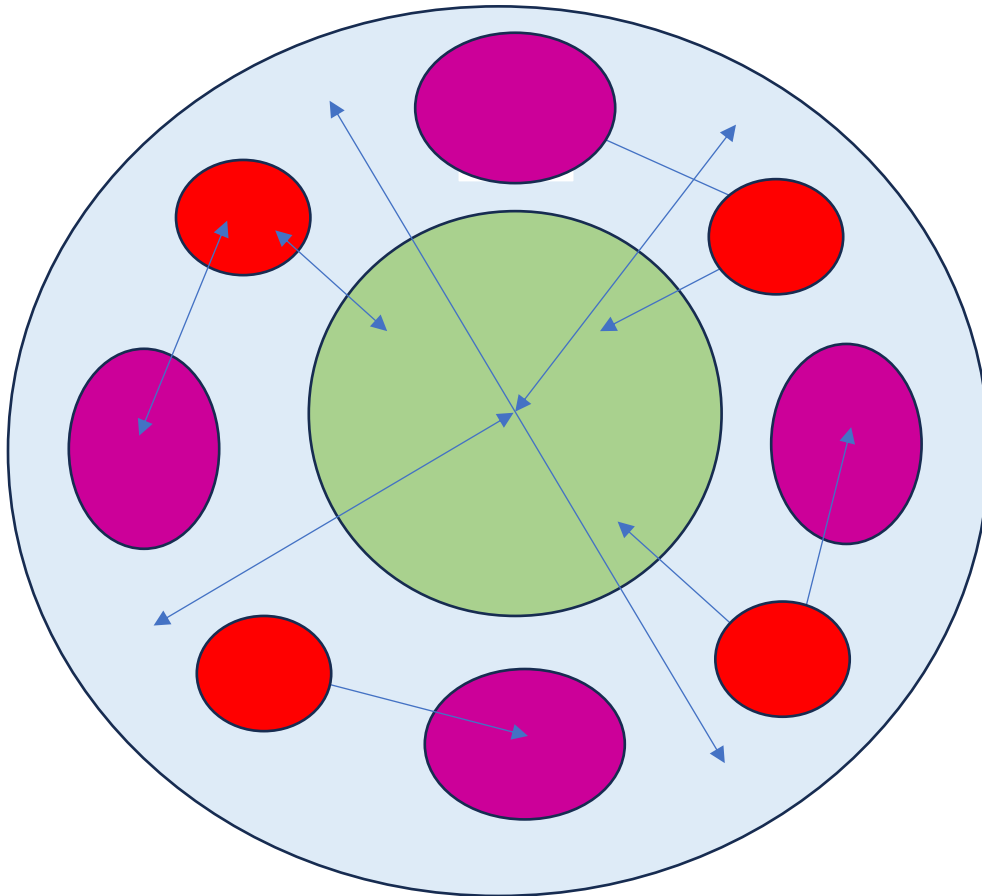
Salão do porão  
Margaret McGee  
Barbara Batoviak

## Círculos Missionários



Um senso mais profundo de propósito e pertencimento por meio da responsabilidade mútua,  
A responsabilidade mútua, a corresponsabilidade e a participação ativa de todos como uma congregação franciscana, ao mesmo tempo em que fortalecemos as

## Casa Mãe do Grupo EUA/Bolívia 10



**Círculo azul** - Total de associados

**Círculo verde** - Liderança eleita

**Círculo vermelho** - Grupo de trabalho não eleito (composto por 2 ou mais pessoas) para trabalhar em um assunto específico designado pela Liderança Eleita

**Círculo roxo** - Grupo(s) de cluster para auxiliar o(s) grupo(s) do círculo vermelho, conforme necessário

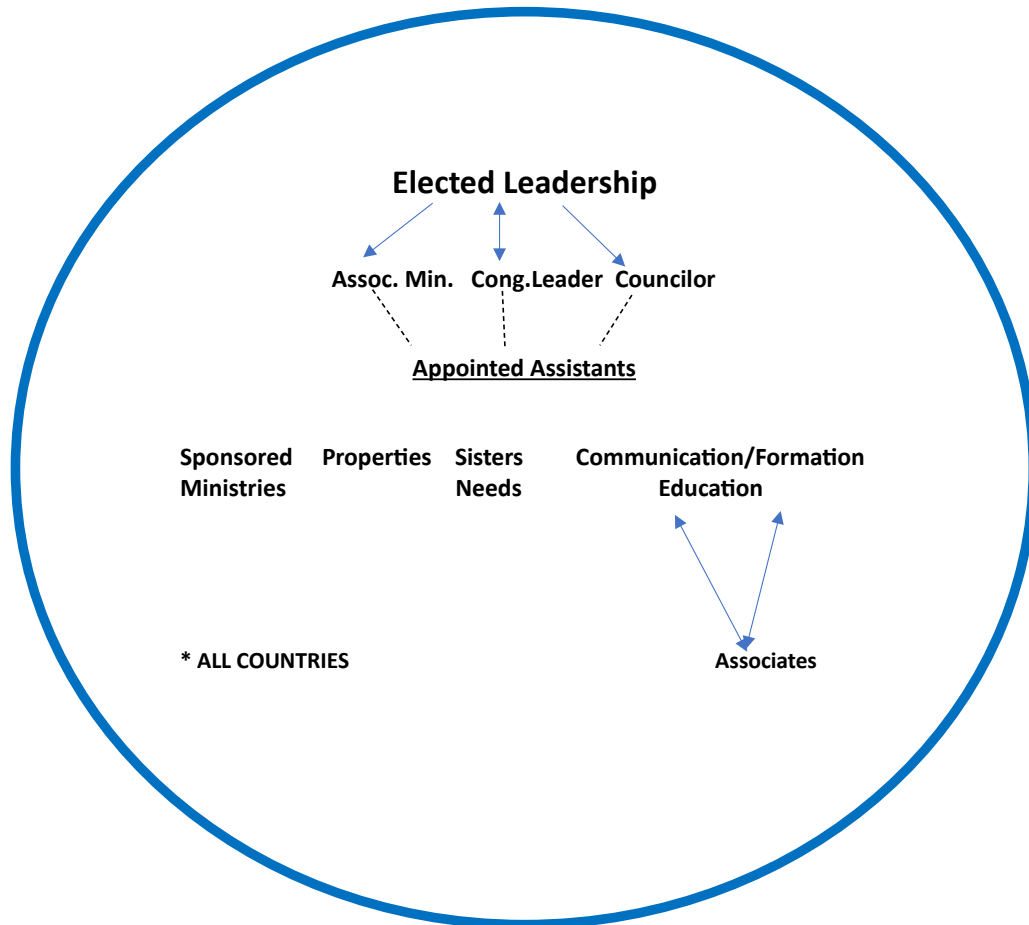
Pode haver qualquer número de "Grupos Vermelhos", conforme a necessidade (presencial, virtual, híbrido), compostos por uma diversidade de Irmãs e/ou outros parceiros (Associados também)

Os grupos de clusters podem ser reformados para

\*O termo parceiros era/é para incluir os Associados

Todo o conceito é ter um fluxo contínuo de informações relevantes de e para o CL e os membros: claras, concisas e concretas (informações: pesquisadas, examinadas, refletidas antes de serem divulgadas). A voz das irmãs precisa ser ouvida. Os grupos podem precisar de nomes designados.

## Motherhouse Group 10-D



Total de membros

Líderes eleitos - 3 canônicos

Irmãs nomeadas (12) com contribuições de membros escolhidos proporcionalmente; por exemplo, US-6, JA-2, BR-4

Reunir-se 3 vezes por ano com Irmãs/Associadas em áreas geográficas (TBA) com agenda determinada pelo CL

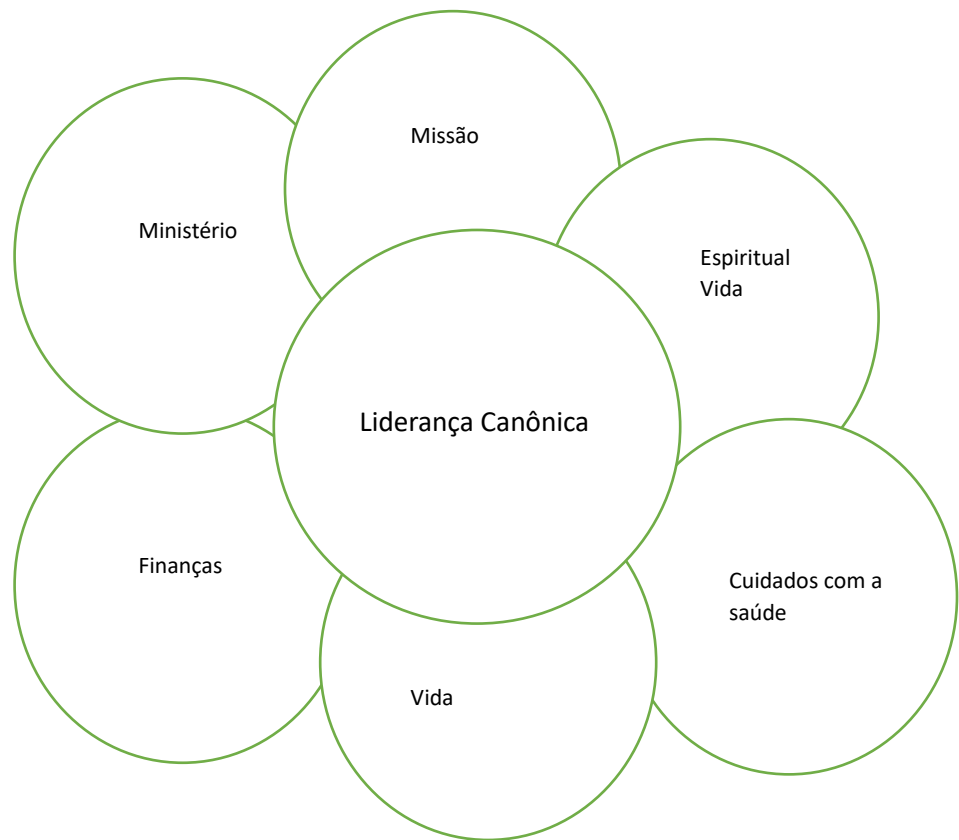
### Algumas responsabilidades

- ✓ Diretorias de Ministérios Patrocinados
- ✓ Coordenar montagens
- ✓ Formação contínua/aprendizado ao longo da vida
- ✓ Necessidades de saúde das Irmãs, quando solicitado
- ✓ Integração com clusters

**Clusters** - reformatação

## Casa Mãe dos EUA/Bolívia

Facilitador: Judith Terrameo



Missão: Ministério e missão com parceiros

Finanças: Investimentos, fundações, equipe da diretoria geral

Vida espiritual: Trabalho da alma - pessoal e comunitário

Vida comunitária: Reconciliação, aprofundamento do senso de propósito e pertencimento, cura de relacionamentos

Saúde: Coordenador